

2 AVALIAÇÃO DO PRODETUR/ NE-I

O Estado de Sergipe, no Prodetur I, formulou uma estratégia de investimentos e desenvolvimento do turismo, em três etapas, objetivando a consolidação dos seguintes fluxos turísticos:

- urbano de lazer;
- cultural;
- de convenções e eventos.

As etapas previstas eram:

- 1ª Etapa Área Turística Aracaju/ São Cristóvão: orçamento de US\$ 60,98 milhões.
Abrangência Geográfica: de Mosqueiro a Pirambu, incluindo Aracaju, Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão e os estuários dos rios Vaza-Barris e Sergipe;
- 2ª Etapa Área Turística Litoral Sul: orçamento de US\$ 22,00 milhões.
Abrangência Geográfica: do Rio Vaza-Barris até o Rio Real, incluindo Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhy, Indiaroba e estuário dos rios Real e Piauí;
- 3ª Etapa Área Turística Litoral Norte: orçamento de US\$ 20,00 milhões.
Abrangência Geográfica: de Pirambu até o Rio São Francisco, incluindo Pirambu, Pacatuba, Ilha das Flores, Brejo Grande, Neópolis, Propriá e o Estuário do Rio São Francisco.

Os recursos previstos pelo PRODETUR I em Sergipe são da ordem de US\$ 58 milhões, tendo sido aplicados, até 11/10/01, US\$47.354 milhões, distribuídos conforme apresentação a seguir:

TABELA 1 - INVESTIMENTOS DO PRODETUR I – SERGIPE

COMPONENTE/ AÇÃO	POSIÇÃO EM 11/10/2001	
	VALOR US\$*	PERCENTUAL DO TOTAL
SANEAMENTO	24.009.070,84	50,70
AEROPORTO	8.682.932,97	18,34
TRANSPORTES	9.029.013,34	19,07
PROTEÇÃO / RECUPERAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	5.282.184,06	11,15
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	351.140,81**	0,74
TOTAL	47.354.342,02	100,00

* INCLUI CUSTOS DE ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO (7%)

** PROJETOS ADICIONAIS EM ANDAMENTO

Quanto aos investimentos em desenvolvimento institucional, apesar de ainda não completamente computados no quadro geral de investimentos já realizados, representam aproximadamente 4% do total financiado, ou seja, cerca de US\$ 1,8 milhões, permitindo melhorias na capacidade de atuação de órgãos locais ligados ao setor turístico, conforme apresentado no item 3.6 deste documento. Muito há a ser feito, no entanto.

Os recursos do Prodetur – SE foram aplicados na área representada pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Itaporanga d’Ajuda, Estância, Indiaroba, São Cristóvão, Santa Luzia do Itanhy, Gararu e Neópolis. Os sete primeiros municípios estão localizados na faixa litorânea do estado, e os dois últimos situam-se às margens do Rio São Francisco. O Anexo A apresenta as intervenções realizadas em cada componente e área.

Além dos investimentos realizados através do Prodetur, o Governo do Estado de Sergipe investiu na área do Pólo dos Coqueirais recursos significativos, num montante de aproximadamente US\$ 53 milhões, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população local e das condições de atendimento ao turista que visita a região, conforme apresentado a seguir. Salienta-se que não foi possível a identificação dos recursos investidos pelas prefeituras municipais nos segmentos analisados e área de interesse.

TABELA 2 – OUTROS INVESTIMENTOS NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 1995 - 2000-
GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE.

COMPONENTE/ AÇÃO	VALOR US\$*	PERCENTUAL DO TOTAL
MELHORIA URBANA EM ÁREA DE INTERESSE TURÍSTICO	6.555.687,03	12,43
PROMOÇÃO E MARKETING	2.344.024,97	4,44
RECUPERAÇÃO / MANUTENÇÃO DE RODOVIAS	3.963.042,71	7,52
FORTALECIMENTO ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	168.771,99	0,32
IMPLANT/ MELHORIA SIST. ABASTECIM. ÁGUA / ESGOTO	39.702.589,73	75,29
TOTAL	52.734.116,44	100,00

* VALORES PRELIMINARES. COMPUTADOS INVESTIMENTOS MÍNIMOS RELACIONADOS AO SETOR/ ÁREA DE PLANEJAMENTO.

A partir desses valores e de outros, apresentados a seguir, pode-se inferir que para cada US\$1,00 investido pelo Prodetur em Sergipe, foi investido US\$ 1,49 proveniente de fontes diversas. Segundo as informações obtidas, o setor público foi o que mais investiu, com US\$ 1,11 para US\$ 1,00 Prodetur, enquanto o setor privado ficou com aproximadamente US\$ 0,38 por dólar investido. A relação entre investimentos públicos e privados é muito reduzida, uma vez que só foi possível a identificação dos financiamentos realizados por meio do Banco do Nordeste e daqueles relacionados à implantação de unidades hoteleiras. Além desses, acredita-se que houveram outros, realizados a partir de diferentes fontes de financiamento ou com recursos próprios, e/ ou em outros segmentos do setor, porém não há como avaliar o montante dos recursos investidos, já que não houve um acompanhamento dos investimentos feitos pela iniciativa privada durante o período do Prodetur I.

TABELA 3 – RELAÇÃO OUTROS INVESTIMENTOS / PRODETUR, NO PERÍODO 1995 – 2.000 - SERGIPE

FONTE	VALOR US\$	US\$ GERADO PARA CADA DÓLAR INVESTIDO NO
-------	------------	--

		PRODETUR
OUTROS INVESTIMENTOS ESTADO *	52.734.116,44	1,11
FINANCIAMENTOS BANCO DO NORDESTE PARA INICIATIVA PRIVADA**	6.540.976,93	0,14
INVESTIMENTO EM UNIDADES HOTELEIRAS***	11.360.000,00	0,24
TOTAL	43.317.394,56	1,49

* RELACIONADO A ÁREA DE PLANEJAMENTO EM ÁREAS DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

** VALOR ESTIMADO A PARTIR INFORMAÇÃO BANCO DO NORDESTE PARA PERÍODO 2.000/ 2.001 (R\$1.001.955,30).

*** VALOR ESTIMADO A PARTIR CUSTO MÉDIO POR UNIDADE HABITACIONAL CONSTRUÍDA (US\$ 25.000,00 / UH), INCLUI R\$ 4.230.828,06 FINANCIADOS PELO BANCO DO NORDESTE PARA MEIOS DE HOSPEDAGEM NO PERÍODO 2000 – 2001.

DÓLAR DE CONVERSÃO US\$1,00 = R\$2,20

Como indicativo dos benefícios alcançados pelo programa é ainda apontado o incremento do volume de turistas, que cresceu aproximadamente 28% no período 1995-2000, passando de 320.361 turistas/ ano para 408.525, correspondendo a cerca de 5% ao ano. O crescimento de turistas que ficam em hotel, ou outro meio pago de hospedagem, foi ainda maior, passando de cerca de 180.000 para aproximadamente 240.000 turistas/ ano, representando um acréscimo de 30% no período, e taxa de crescimento de 5,6% ao ano. Da mesma forma aumentou o percentual de turistas estrangeiros nos hotéis, que passou de 1,25% para 2,00%, representando taxa de crescimento de 10% ao ano.

O fluxo aéreo é outro indicador que apresentou variação positiva, com 45.000 passageiros a mais desembarcados em 2000 do que em 1995 (37,16% no período e 6,5% ao ano). Contribuíram para esse crescimento, os investimentos feitos pelo Prodetur I no Aeroporto de Aracaju, que permitiram o melhor atendimento aos usuários bem como a melhoria nos aspectos de segurança e de operação. Hoje, o Aeroporto Santa Maria apresenta condições mais compatíveis aos demais aeroportos da Região Nordeste, apesar da necessidade de ampliação de estacionamento de aeronaves, implantação de pista auxiliar para pouso/ decolagem, implantação de dois fingers no Terminal de Passageiros e de Torre de Controle.

Acompanhando o aumento de fluxo de visitantes, houve um incremento na oferta de meios de hospedagem, com aumento de quase 600 quartos e 28 estabelecimentos no período de 1995-2000, o que corresponde respectivamente a um acréscimo de 26% nas unidades habitacionais (4,7% ao ano) e significativos 47% de aumento no número de meios de hospedagem (8% ao ano).

Outro aspecto que contribuiu para o desenvolvimento econômico da região, atrelado principalmente à circulação de turistas pelo Litoral Sul, foi a implantação de rodovias. O complexo viário SE 100, em implantação, permite o aumento da acessibilidade à área, de grande potencial turístico, e deverá induzir o desenvolvimento contínuo da região. Ressalta-se, no entanto, a necessidade de complementação de obras, através da implantação de trechos de rodovias, para que o sistema de circulação seja mais eficiente, permitindo, em consequência, a maior distribuição de turistas pela região e a atração de novos investimentos privados. Com a possibilidade de geração de empregos e o aumento da oportunidade de gastos no local poderá haver maior distribuição de renda.

Vinculado ao desenvolvimento da atividade turística e demais investimentos realizados pelo Prodetur, verificou-se ainda um significativo incremento na oferta de empregos, sendo estimado para o período 1995-2000 cerca de 1.500 empregos diretos e 3.351 indiretos.

TABELA 4 – INDICADORES DE BENEFÍCIOS – SERGIPE 1995 / 2000

COMPONENTE	UNIDADE	1995	2.000	CRESCIMENTO NO PERÍODO (%)
VOLUME DE TURISTAS	TURISTAS / ANO	320.361	408.525	27,52
	TURISTA EM HOTEL/ANO	179.639	236.101	31,43
	% ESTRANGEIROS NO TOTAL TURISTAS EM HOTEL	1.25%	2.00%	60%
FLUXO AÉREO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS	108.962	149.449	37,16
OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM	UNIDADES HABITACIONAIS	2.192	2.760	25,92
	NÚMERO ESTABELECIMENTOS	60	88	46,67
EMPREGOS GERADOS	NÚMERO EMPREGOS DIRETOS *	-	1.521	-
	NÚMERO EMPREGOS INDIRETOS**	-	3.351	-

* CONSIDERANDO:

SETOR TURISMO: 0,68 EMPREGO DIRETO/ UH (FONTE EMPRESARIADO LOCAL); 0,29 FATOR DE PARTICIPAÇÃO DO ALOJAMENTO NO TOTAL DE EMPREGOS POR ATIVIDADE TURÍSTICA (FONTE MTE – RASI, 1998); E 0,68 FATOR TOTAL DE EMPREGOS LOCAIS RELACIONADOS DIRETAMENTE AO SETOR TURISMO: ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO/ AGÊNCIA DE VIAGEM (FONTE MTE/RAIS, 1998), NÃO FORAM CONSIDERADOS EMPREGOS TURÍSTICOS LOCAIS OS COMPONENTES TRANSPORTES, UMA VEZ QUE GERALMENTE ESTES EMPREGOS SÃO EXTERNOS AO ESTADO.

TRANSPORTE: 42 EMPREGOS DIRETOS / R\$ 1.000.000,00 (BNDES, 1997)

COMÉRCIO: 147 EMPREGOS DIRETOS / R\$ 1.000.000,00 (BNDES, 1997)

** CONSIDERANDO

SETOR TURISMO 3 EMPREGOS INDIRETOS PARA CADA EMPREGO DIRETO GERADO.

TRANSPORTE: 24 EMPREGOS INDIRETOS / R\$ 1.000.000,00 (BNDES, 1997)

COMÉRCIO: 16 EMPREGOS INDIRETOS / R\$ 1.000.000,00 (BNDES, 1997)

*** EM MILHÃO DE DÓLARES, A PREÇOS DE 1999, FONTE SUDENE/CPE/INE/ CONTAS REGIONAIS

****VALOR PARA 1999, EM MILHÃO DE DÓLARES, A PREÇOS CORRENTES, FONTE SUDENE/CPE/INE/ CONTAS REGIONAIS

Apesar de não haver informação disponível sobre a representatividade da receita do turismo frente à receita fiscal, acredita-se que a contribuição do setor esteja sendo maior a cada ano, destacando-se como atividade econômica relevante.

Num horizonte até o ano 2002, em função dos recursos que serão alocados pelo governo estadual e pelos agentes econômicos do setor privado, esperava-se alcançar metas diversas, conforme apresentado a seguir. Salienta-se que dados fornecidos em dezembro de 1999, estabeleciam que a maioria das metas já havia sido alcançada naquela época. Vale ressaltar que o número de empregos refere-se àqueles relacionados ao setor e efetivamente ofertados diretamente à população.

TABELA 5- METAS DO PRODETUR SERGIPE ATÉ 2002

DESCRIÇÃO	UNID MEDIDA	METAS GLOBAIS	REALIZADO	% EXEC.
Disponibilidade de Empregos diretos	unid	47.275	32.520	68,8
Disponibilidades de Empregos indiretos	unid	61.174	42.081	68,8
Serviços esgotamento sanitário/ abastecimento água	mil hab	201,8	201,8	100,0
Implantação/melhoria de rodovias	km	29,4	24,4	83,0
Recuperação de patrimônio histórico	m²	39.396,3	39.396,3	100,0

Ampliação/modernização Aeroporto Santa Maria	unid.	01	01	100,0
Estruturação/Capacitação órgãos do Governo (D.I.)	unid. projeto	7	4	57,1

Fonte: PRODETUR-NE - Posição: DEZEMBRO /1999

Também foi constada melhora no saneamento de Aracaju, onde foram alocados praticamente 50% do total já investido pelo programa no componente saneamento básico. Os recursos para esgotamento sanitário atenderam à área de Atalaia, em Aracaju, que é sua principal área de exploração turística. As ações foram voltadas à melhoria do sistema de abastecimento de água que abrangem as áreas de Atalaia e Mosqueiro, também em Aracaju.

Na capital, ainda, projetos voltados ao Patrimônio Histórico - recuperação do Centro e restauração dos mercados Antonio Franco e Thales Ferraz - tiveram amplo impacto positivo. Permitiram a proteção do conjunto histórico, a melhoria da qualidade de vida urbana, a revitalização imobiliária, a segurança pública, a animação turística e o fortalecimento das atividades econômicas. Efeitos multiplicadores desses investimentos já se fazem sentir, principalmente por meio da recuperação de edifícios antigos por particulares. Esse componente pode ser tomado como excelente exemplo de benefícios/ dólar investido. Apesar de não existirem dados concretos para comprovação dessa hipótese, acredita-se que esteja havendo uma valorização dos imóveis da região.

Em ações pontuais nos demais municípios do Litoral Sul, ressalta-se o tratamento de Orla de Caueira. Além de permitir o acesso e a melhoria de condições ao turista que visita a região, esse projeto destaca-se devido à descentralização do modelo institucional. A parceria para implantação, efetivada com a prefeitura local, obteve grande sucesso e pode servir de exemplo para outros projetos do Prodetur II.